## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

## Carlos Ronchi

Lista 3 - CM116

Lista de exercícios para a disciplina de tópicos em matemática aplicada I.

Professor Dr. Geovani Grapiglia.

Curitiba Junho de 2017 Solução. (Exercício 1)

Para este exercício vamos usar os seguintes lemas.

**Lema 0.1.** Seja  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$ , então  $\operatorname{Ker}(A^T A) = \operatorname{Ker}(A)$ .

Demonstração. Seja  $x \in \text{Ker}(A)$ , então  $A^T A x = A^T 0 = 0$ . Portanto,  $x \in \text{Ker}(A^T A)$ .

Agora, seja  $x \in \text{Ker}(A^T A)$ , então  $A^T A x = 0$ . Multiplicando por  $x^T$  em ambos os lados, temos

$$||Ax|| = 0.$$

Portanto, Ax=0 e assim  $x\in \mathrm{Ker}(A)$ . Concluimos então que  $\mathrm{Ker}(A^TA)=\mathrm{Ker}(A)$ . П

**Lema 0.2.** Seja  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$ , então  $A^T A$  possui autovalores não-negativos.

Demonstração. Seja v um autovetor associado a  $\lambda$  da matriz  $A^T A$ , então

$$A^T A v = \lambda v \to v^T A^T A v = \lambda v^T v.$$

Como  $A^T A$  é uma matriz semi definida positiva, temos que

$$\lambda v^T v \ge 0.$$

Além disso, como v é um autovetor,  $v^T v > 0$ , portanto,

$$\lambda > 0$$
.

Vamos agora provar o SVD. Seja  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$  uma matriz qualquer e suponha que  $m \geq n$ . Seja a matriz  $A^T A \in \mathbb{R}^{n \times n}$  e sejam  $x_1, \dots, x_n$  autovetores ortonormais e  $\lambda_1, \dots, \lambda_n$  os seus respectivos autovalores. Vamos ordenar os autovalores de forma que  $\lambda_1 \geq \dots \lambda_n$ . E seja r tal que

$$\lambda_1 \ge \dots \ge \lambda_r > \lambda_{r+1} = \dots = \lambda_n.$$

Defina agora os vetores

$$q_i = \frac{1}{\sqrt{\lambda_i}} Ax_i$$
, para  $i \le r$ ,

e chame de  $\sigma_i = \sqrt{\lambda_i}$ , para todo  $i = 1, \ldots, n$ . Observe que  $q_i^T q_j = 0$  para todo  $i \neq j$  e  $q_i^T q_i = 1$ . Portanto, vamos completar  $\{q_1, \ldots, q_r\}$  de forma a obter uma base  $\{q_1, \ldots, q_r, q_{r+1}, \ldots, q_m\}$  de  $\mathbb{R}^m$ . Sejam agora as matrizes

$$U = \begin{pmatrix} | & & | \\ q_1 & \dots & q_m \\ | & & | \end{pmatrix}, \qquad V = \begin{pmatrix} | & & | \\ x_1 & \dots & x_n \\ | & & | \end{pmatrix}.$$

Note que  $x_j \in \text{Ker}(A^T A)$  para j > r, pois o autovalor associado a  $x_j$  é 0. Pelo Lema 0.1,  $Ax_j = 0$ . Portanto,

$$(U^T A V)_{ij} = q_i^T A x_j = \begin{cases} \frac{1}{\sigma_i} x_i A^T A x_j & \text{se } j \le r \\ 0 & \text{se } j > r \end{cases} = \begin{cases} \sigma_i \delta_{ij} & \text{se } j \le r \\ 0 & \text{se } j > r \end{cases},$$

pois

$$\frac{1}{\sigma_i} x_i^T A^T A x_j = \frac{\lambda_j}{\sigma_i} x_i^T x_j = \sigma_i \delta_{ij}.$$

Portanto,  $U^TAV$  é dada por

Denotando por  $\Sigma$  a matriz acima, temos que

$$A = U\Sigma V^T$$

Seja agora m < n. Considere a matriz simétrica  $AA^T$ . Do memso modo que a anrerior, temos que seus autovalores são todos não negativos. Sejam  $v_1, \ldots, v_m$  os autovalores ortonormais associados a  $\lambda_1, \ldots, \lambda_m$  autovalores. Ordene  $\lambda_1 \geq \cdots \geq \lambda_m$ . Denote por  $\sigma_i = \sqrt{\lambda_i}$  para todo  $i = 1, \ldots, m$ . Seja r tal que

$$\lambda_1 \ge \dots \ge \lambda_r > \lambda_{r+1} = \dots = \lambda_m.$$

Para  $i = 1, \ldots, r$ , denote por

$$q_i = \frac{1}{\sigma_i} A^T v_i.$$

Note que os  $q_i$ 's são ortonormais. Completando a base e utilizando o processo de ortogonalização de Gram-Schimdt, temos uma base  $\{q_1, \ldots, q_r, q_{r+1}, \ldots, q_n\}$  ortornormal de  $\mathbb{R}^n$ . Sejam agora as matrizes

$$U = \begin{pmatrix} | & & | \\ v_1 & \dots & v_m \\ | & & | \end{pmatrix}, \qquad V = \begin{pmatrix} | & & | \\ q_1 & \dots & q_n \\ | & & | \end{pmatrix}.$$

Além disso, de modo análogo ao Lema 0.1, temos que  $Ker(AA^T) = Ker(A^T)$ , basta substituir A por  $A^T$ . Portanto,

$$(U^T A V)_{ij} = v_i^T A q_j = \begin{cases} \frac{1}{\sigma_i} v_i A A^T v_j & \text{se } j \le r \\ 0 & \text{se } j > r \end{cases} = \begin{cases} \sigma_j \delta_{ij} & \text{se } j \le r \\ 0 & \text{se } j > r \end{cases},$$

pois  $v_i \in \text{Ker}(A^T)$  e

$$\frac{1}{\sigma_j} v_i^T A A^T v_j = \frac{\lambda_i}{\sigma_j} v_i^T v_j = \sigma_j \delta_{ij}.$$

Portanto, a matriz  $U^TAV$  é dada por

$$\mathbf{m} \left\{ \begin{bmatrix} \sigma_1 & 0 & \cdots & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \sigma_2 & \cdots & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & \sigma_m & 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix} \right\}.$$

Solução. (Exercício 2)

Suponha m < n, então

$$Ax = U\Sigma V^{T} = \begin{pmatrix} | & & | \\ u_{1} & \dots & u_{m} \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_{1} & & & & 0 \\ & \sigma_{2} & & & 0 \\ & & \ddots & & 0 \\ & & & \sigma_{m} & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} - & v_{1}^{T} & - \\ & \vdots & \\ - & v_{n}^{T} & - \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{1} \\ x_{2} \\ \vdots \\ x_{n} \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} | & & | \\ u_{1} & \dots & u_{m} \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_{1} v_{1}^{T} x \\ \vdots \\ \sigma_{m} v_{m}^{T} x \end{pmatrix}$$

Seja agora  $x = v_i$ , então

$$Av_{i} = \begin{pmatrix} | & & | \\ u_{1} & \dots & u_{m} \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_{1}v_{1}^{T}v_{i} \\ \vdots \\ \sigma_{m}v_{m}^{T}v_{i} \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} | & & | \\ u_{1} & \dots & u_{m} \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ \sigma_{i} \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} \sigma_{i}u_{i1} \\ \sigma_{i}u_{i2} \\ \vdots \\ \sigma_{i}u_{ii} \\ \vdots \\ \sigma_{i}u_{im} \end{pmatrix} = \sigma_{i}u_{i}$$

Já para  $A^T u_i$ , temos que

$$A^T x = V \Sigma^T U^T = \begin{pmatrix} | & & | \\ v_1 & \dots & v_n \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_1 & & \\ & \sigma_2 & \\ & & \ddots & \\ & & \sigma_m \\ 0 & \dots & 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} - & u_1^T & - \\ & \vdots & \\ - & u_m^T & - \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_m \end{pmatrix}$$

$$= \begin{pmatrix} | & & | \\ v_1 & \dots & v_n \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_1 u_1^T x \\ \vdots \\ \sigma_m u_m^T x \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{pmatrix}$$

Portanto, para  $x = u_i$ 

$$A^T u_i = \sigma_i v_i.$$

Para calcular os valores de  $\sigma_i$ ,  $u_i$  e  $v_i$ ,

$$A^T A v_i = \sigma_i A^T u_i = \sigma_i^2 v_i.$$

Logo,  $v_i$  é o autovetor de  $A^T A$  associado ao autovalor  $\sigma_i^2$  da matriz  $A^T A$ . E

$$AA^T u_i = \sigma_i A v_i = \sigma_i^2 u_i.$$

Logo,  $u_i$  é o autovetor de  $AA^T$  associado ao autovalor  $\sigma_i^2$  da matriz  $AA^T$ . Isto pode ser visto também através da demonstração do SVD pelo exercício 1.

Solução. (Exercício 3)

(a) De fato, como  $A = U\Sigma V^T$ , e como  $U, V^T$  são matrizes ortogonais, temos que posto $(U\Sigma V^T) =$ 

 $posto(\Sigma)$ . E como  $posto(\Sigma) = r$ , já que

$$\Rightarrow \operatorname{posto}(A) = \operatorname{posto}(\Sigma) = r.$$

(b) Seja  $x \in \mathbb{R}^n$ , então

$$x = b_1 v_1 + \dots b_n v_n,$$

onde  $v_1,\dots,v_n$  são os vetores singulares à direita da decomposição SVD da matriz A. Então, pelo exercício 2

$$Ax = A(b_1v_1 + \dots b_nv_n) = b_1\sigma_1u_1 + \dots b_r\sigma_ru_n$$
  

$$\Rightarrow \operatorname{Im}(A) \in \operatorname{span}\{u_1, \dots, u_r\}$$

Seja  $x \in \text{span}\{u_1,\ldots,u_r\}$ . Pelo exercício 2,  $u_i = \frac{1}{\sigma_i}Av_i$ , portanto,  $x \in \text{Im}(A)$ .

$$\operatorname{Im}(A) = \operatorname{span}\{u_1, \dots, u_r\}.$$

(c) Seja  $x \in \text{Ker}(A)$ . Como  $x \in \mathbb{R}^n$ ,  $x = b_1 v_1 + \dots b_n v_n$ .

$$A(b_1v_1+\cdots+b_nv_n)=0 \Rightarrow b_1\sigma_1u_1+\cdots+b_r\sigma_ru_r=0$$

Como os vetores  $u_1, \ldots, u_m$  formam uma base para  $\mathbb{R}^m$  e  $\sigma_1, \ldots, \sigma_r \neq 0$ , temos que

$$b_1 = \cdots = b_r$$
.

Portanto,  $x \in \text{span}\{v_{r+1}, \dots, v_n\}$ . Do mesmo modo, temos que  $Av_i = \sigma_i u_i$ . Se i > r, então  $\sigma_i = 0$ .

$$Av_i = 0 \Rightarrow v_i \in \text{Ker}(A) \Rightarrow \text{Ker}(A) = \text{span}\{v_{r+1}, \dots, v_n\}.$$

(d) De fato, note que pelos exercícios anteriores, se m < n, então

$$A = U\Sigma V^T = \begin{pmatrix} | & & | \\ u_1 & \dots & u_m \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_1 & & & 0 \\ & \sigma_2 & & 0 \\ & & \ddots & & 0 \\ & & & \sigma_m & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} - & v_1^T & - \\ & \vdots & \\ - & v_n^T & - \end{pmatrix}$$
$$= \begin{pmatrix} | & & | \\ u_1 & \dots & u_m \\ | & & | \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sigma_1 v_1^T x \\ \vdots \\ \sigma_m v_m^T x \end{pmatrix}$$
$$= \sum_{i=1}^m \sigma_i u_i v_i^T = \sum_{i=1}^r \sigma_i u_i v_i^T$$

Solução. (Exercício 4)

(a) Esta é a norma de Froebenius de uma matriz A, dada por

$$||A||_F^2 = tr(AA^T),$$

onde tr é o operador traço. Além disso, se U for uma matriz ortogonal, então

$$||UA||_F^2 = tr(UAA^TU^T) = tr(AA^TU^TU) = tr(AA^T) = ||A||_F^2$$

Ainda mais, isto vale para multiplicação à direita, ou seja

$$||AU||_F^2 = tr(AUU^TA^T) = tr(AA^T) = ||A||_F^2$$
.

Portanto,

$$||A||_F^2 = ||U\Sigma V^T||_F^2 = ||\Sigma||_F^2 = \sigma_1 + \dots + \sigma_p,$$

 $p = \min\{m, n\}.$ 

(b) Note que se x é um vetor cuja norma é igual a um e V é uma matriz ortogonal, então ||Vx|| = ||x|| = 1. Portanto,

$$\begin{split} \|A\|_2 &= \sup_{\|x\|=1} \|Ax\| = \sup_{\|x\|=1} \left\| U \Sigma V^T x \right\| \\ &= \sup_{\|x\|=1} \left\| \Sigma V^T x \right\| = \sup_{\|V^T x\|=} \left\| \Sigma V^T x \right\| = \sup_{\|y\|=1} \|\Sigma y\| \\ &= \|\Sigma\|_2 \end{split}$$

Suponha que m < n, então

$$\Sigma = \begin{pmatrix} \sigma_1 & & & 0 \\ & \sigma_2 & & 0 \\ & & \ddots & 0 \\ & & & \sigma_m & 0 \end{pmatrix}$$

Logo,

$$\|\Sigma\|_{2} = \sup_{\|x\|=1} \|\Sigma x\| = \sup_{\|x\|=1} \left| \sqrt{\sigma_{1}^{2} x_{1}^{2} + \dots + \sigma_{m}^{2} x_{m}^{2}} \right| \le \sup_{\|x\|=1} \sigma_{1} \|x\| = \sigma_{1},$$

já que  $\sigma_1 > 0$ . Agora seja  $x = (1,0,\dots,0) \in \mathbb{R}^n$ . Então,  $\|x\|_2 = 1$ . Portanto,  $\|\Sigma x\|_2 = \sigma_1$ . Ou seja,  $\|\Sigma\|_2 \ge \sigma_1$ .

$$||A||_2 = ||\Sigma||_F = \sigma_1.$$

de modo análogo temos que para  $m \geq n$ .

(c) Seja  $m \ge n$ . Então,

$$\Sigma = \begin{pmatrix} \sigma_1 & & & \\ & \sigma_2 & & \\ & & \ddots & \\ & & & \sigma_n \\ 0 & 0 & \dots & 0 \end{pmatrix}$$

Assim,

$$\min_{x \neq 0} \frac{||Ax||}{||x||} = \min_{x \neq 0} ||\Sigma x|| ||x||$$

$$= \min_{x \neq 0} \frac{\left| \sqrt{\sigma_1^2 x_1^2 + \dots + \sigma_n^2 x_n^2} \right|}{||x||}$$

$$\geq \sigma_n \min_{x \neq 0} \frac{||x||}{||x||} = \sigma_n.$$

Por outro lado, seja  $x = (0, 0, \dots, 0, 1) \in \mathbb{R}^m$ , então

$$\min_{y \neq 0} \frac{\|Ay\|_2}{\|y\|_2} \le \frac{\|\Sigma x\|_2}{\|x\|_2} = \sigma_n.$$

$$\Rightarrow \min_{x \neq 0} \frac{\|Ax\|_2}{\|x\|_2} = \sigma_n.$$

П

Solução. (Exercício 5)

Note que  $||A - A_k||_2 = \sigma_{k+1}$ , pois

$$||A - A_k||_2 = \left\| \sum_{j=k+1}^n \sigma_j u_j v_J^T \right\| = \sigma_{k+1}$$

pelo exercício 4-b. Portanto, resta mostrar que

$$\min_{\text{posto}(B)=k} \|A - B\|_2 = \|A - A_k\|.$$

Como  $posto(A_k) = k$ , já que k < r, temos que

$$\min_{\text{posto}(B)=k} \|A - B\|_2 \le \|A - A_k\|.$$

Resta mostrar que

$$\min_{\text{posto}(B)=k} \|A - B\|_2 \ge \|A - A_k\|.$$

Seja  $U\Sigma V^T$  a decomposição SVD da matriz A. Seja B uma matriz de posto igual a k. Como k < r, temos pelo teorema do núcleo e da imagem que  $\dim(\operatorname{Ker}(B)) = n - k$ . Além disso, restrinja a matriz V para  $V_k$ , sendo  $V_k$  a matriz das primeiras k+1 colunas de V, portanto,  $\dim(V_k) = k+1$ . Logo,

$$dim(Ker(B)) + dim(V_k) = n - k + k + 1 = n + 1.$$

Como a soma das dimensões é maior que n e ambos espaços estão contidos em  $\mathbb{R}^n$ , temos que

$$Ker(B) \cap V_k \neq \emptyset$$
.

Tome  $x \in \text{Ker}(B) \cap V_k$ , tal que  $\|x\|_2 = 1$ . Então

$$||A - B||_2 \ge ||Ax - Bx||_2 = ||A_{k+1}x||_2$$

Como  $x \in V_k$ ,  $x = c_1 v_1 + \dots + c_{k+1} v_{k+1}$ , então

$$A_{k+1}x = \sum_{i=1}^{k+1} \sigma_i u_i v_i^T x = \sum_{i=1}^{k+1} \sigma_i u_i v_i^T (c_1 v_1 + \dots + c_{k+1} v_{k+1})$$
$$= \sum_{i=1}^{k+1} \sigma_i c_i u_i.$$

Utilizando o resultado acima, temos que

$$||A_{k+1}x||_2^2 = \left\|\sum_{i=1}^{k+1} \sigma_i c_i u_i\right\|_2 \ge \sigma_{k+1} \left\|\sum_{i=1}^{k+1} c_i u_i\right\|_2.$$

E note que

$$1 = ||x||_2^2 = \left\langle \sum_i c_i v_i, \sum_j c_j v_j \right\rangle = \sum_{i=1}^{k+1} c_i^2.$$

Mas como os vetores  $u_1, \ldots, u_{k+1}$  são ortonormais, temos que

$$\left\| \sum_{i=1}^{k+1} c_i u_i \right\|_2^2 = \left\langle \sum_i c_i u_i, \sum_j c_j u_j \right\rangle = \sum_{i=1}^{k+1} c_i^2.$$

Portanto, juntando os resultados acima, temos que

$$||A - B||_2 \ge \sigma_{k+1}$$

Assim, obtemos o resultado desejado.

$$\min_{\text{posto}(B)=k} \|A - B\|_2 = \|A - A_k\|_2 = \sigma_{k+1}.$$

Solução. (Exercício 6)

Considere a SVD de  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$  dada no Exercício 1. Portanto, pelo exercício 4, queremos mostrar que

$$\sigma_1 = \max_{\substack{y \in \mathbb{R}^m \\ x \in \mathbb{R}^n}} \frac{y^T A x}{\|x\|_2 \|y\|_2}.$$

Suponha que a matriz A tenha posto maior ou igual a 1, então  $\sigma_1 \neq 0$ .

Agora, considere x como o autovetor unitário associado a  $\lambda_1$  da matriz  $A^TA$ . Seja agora  $y = Ax/\sigma_1$ , onde  $\sigma_1 = \sqrt{\lambda_1}$ . Então

$$||y||_2^2 = y^T y = \frac{1}{\sigma_1^2} x^T A^T A x = 1.$$

Logo,

$$y^T A x = \frac{x^T A^T A x}{\sigma_1} = \sigma_1.$$

Acabamos de mostrar que

$$\max_{\substack{y \in \mathbb{R}^m \\ x \in \mathbb{R}^n}} \frac{y^T A x}{\left\|x\right\|_2 \left\|y\right\|_2} \ge \sigma_1.$$

Vamos mostrar que vale a outra desigualdade agora. Seja  $r=\operatorname{posto}(A),$  então

$$A = \sum_{i=1}^{r} \sigma_i u_i v_i^T.$$

Como os vetores  $v_1, \ldots, v_n$  formam uma base de  $\mathbb{R}^n$  e  $u_1, \ldots, u_m$  de  $\mathbb{R}^m$ , para todo  $x \in \mathbb{R}^n$  e  $y \in \mathbb{R}^m$ ,

$$x = d_1 v_1 + \dots d_n v_v, \quad y = c_1 u_1 + \dots + c_m u_m.$$

Logo,

$$\frac{y^{T}Ax}{\|y\|_{2} \|x\|_{2}} = \frac{\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i} u_{i}\right)^{T} \left(\sum_{i=1}^{r} \sigma_{i} u_{i} v_{i}^{T}\right) \left(\sum_{i=1}^{n} d_{i} v_{i}\right)}{\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}} \left(\sum_{i=1}^{n} d_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}}}$$

$$= \frac{\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i} u_{i}\right)^{T} \left(\sum_{i=1}^{r} \sigma_{i} u_{i} d_{i}\right)}{\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}} \left(\sum_{i=1}^{n} d_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}}}$$

$$= \frac{\sum_{i=1}^{r} \sigma_{i} c_{i} d_{i}}{\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}} \left(\sum_{i=1}^{n} d_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}}}$$

$$\leq \sigma_{1} \frac{\sum_{i=1}^{r} c_{i} d_{i}}{\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}} \left(\sum_{i=1}^{n} d_{i}^{2}\right)^{\frac{1}{2}}}$$

$$(1)$$

Como  $r \leq m, n$ , considere os vetores

$$c' = (c_1, \dots, c_r), \quad d' = (d_1, \dots, d_r).$$

Além disso, considere  $c = (c_1, \ldots, c_m)$  e  $d = (d_1, \ldots, d_n)$ . Então

$$\sum_{i=1}^r c_i^2 \leq \sum_{i=1}^m c_i^2 \Rightarrow \frac{1}{\left(\sum_{i=1}^r c_i^2\right)^{\frac{1}{2}}} \geq \frac{1}{\left(\sum_{i=1}^m c_i^2\right)^{\frac{1}{2}}}.$$

De modo análogo para  $d \in d'$ 

$$\frac{1}{(\sum_{i=1}^r d_i^2)^{\frac{1}{2}}} \ge \frac{1}{(\sum_{i=1}^n d_i^2)^{\frac{1}{2}}}.$$

E pela desigualdade de Cauchy-Schwarz,  $|\langle c, d \rangle| \leq ||c||_2 ||d||_2$ . Portanto,

$$\frac{\left|\left\langle c,d\right\rangle \right|}{\left\|c\right\|_{2}\left\|d\right\|_{2}}\leq1.$$

Substituindos os valores e desigualdades acima na Equação (1), temos que

$$\sigma_1 \frac{\sum_{i=1}^r c_i d_i}{\left(\sum_{i=1}^m c_i^2\right)^{\frac{1}{2}} \left(\sum_{i=1}^n d_i^2\right)^{\frac{1}{2}}} \le \sigma_1 \frac{\sum_{i=1}^r c_i d_i}{\left(\sum_{i=1}^r c_i^2\right)^{\frac{1}{2}} \left(\sum_{i=1}^r d_i^2\right)^{\frac{1}{2}}} \le \sigma_1.$$

Como isto vale para qualqer x e y,

$$\sigma_1 = \sigma_{\max}(A) = \max_{\substack{y \in \mathbb{R}^m \\ x \in \mathbb{R}^n}} \frac{y^T A x}{\|x\|_2 \|y\|_2}.$$

Solução. (Exercício 7)

Vamos usar SVD para provar. Seja  $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$  uma matriz qualquer, e considere a SVD de A dada no exercício 1. Suponha que posto(A) = r, sendo que  $r \leq \min m, n$ . Suponha que  $n \leq m$ , a demonstração a seguir pode ser usada analogamente para o caso n > m.

Temos

$$A = \sum_{i=1}^{r} \sigma_i u_i v_i^T.$$

Seja agora a sequência de matrizes  $B_k$ , onde

$$B_k = \sum_{i=1}^n \left(\sigma_i + \frac{1}{k}\right) u_i v_i^T.$$

Observe que as matrizes  $B_k$  tem posto completo, já que  $B_k = U\Sigma_k V^T$ , onde U, V são matrizes ortogonais e  $\Sigma_k$  possui posto cheio, já que as colunas de  $\Sigma_k$  são linearmente independentes.

$$\Sigma_k = \begin{pmatrix} \sigma_1 + \frac{1}{k} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \sigma_2 + \frac{1}{k} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \sigma_n + \frac{1}{k} \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{pmatrix}.$$

Além disso, note que  $A - B_k = U(\Sigma - \Sigma_k)V^T$ , e portanto,

$$\left\|A - B_k\right\|_2 = \left\|U(\Sigma - \Sigma_k)V^T\right\|_2 = \left\|\Sigma - \Sigma_k\right\|,\,$$

já que U e V são matrizes ortogonais. Além disso, note que

$$\Sigma - \Sigma_k = \begin{pmatrix} \sigma_1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \sigma_2 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \sigma_n \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{pmatrix} - \begin{pmatrix} \sigma_1 + \frac{1}{k} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \sigma_2 + \frac{1}{k} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \sigma_n + \frac{1}{k} \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{1}{k} & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \frac{1}{k} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & \frac{1}{k} \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{pmatrix}.$$

Sabemos que o valor singular  $\sigma_1$  de uma matrix A é a raíz quadrada do maior autovalor da matriz  $A^TA$ . Neste caso, o valor singular  $\sigma_1$  da matriz  $\Sigma - \Sigma_k$  é  $\frac{1}{k}$  já que o maior autovalor da matriz  $(\Sigma - \Sigma_k)^T(\Sigma - \Sigma_k)$  é  $\frac{1}{k^2}$ . Pelo exercício 4-b, temos que

$$\|\Sigma - \Sigma_k\|_2 = \sigma_1.$$

Portanto,

$$||A - B_k||_2 = ||\Sigma - \Sigma_k||_2 = \sigma_1 = \frac{1}{k}.$$

Ou seja, para todo  $\epsilon > 0$ , existe  $k_0$  tal que para todo  $k > k_0$ ,

$$||A - B_k||_2 < \epsilon.$$

Assim, mostramos que qualquer matriz em  $\mathbb{R}^{m \times n}$  é o limite de uma sequência de matrizes de posto completo.

Solução. (Exercício 8)

Seja  $\Omega = \{x_1, \dots, x_m\} \subset \mathbb{R}^n$  um conjunto de dados e  $k \in (1, m)$  um número natural. O Algoritmo de Lloyd (k-médias) para clusterização consiste em achar centros, ou pontos, de modo que o conjunto de treinamento possa ser separado em k partições, todas disjuntas. Ou seja, o objetivo é encontrar uma partição ótima

$$S = \{S_1, \dots, S_m\}$$

de  $\Omega$ , isto é, encontrar  $S_i$ , chamados de *clusters*, tais que

$$S_i \cap S_j = \emptyset, \quad i \neq j$$

$$\bigcup_{k=1}^k S_i = \Omega.$$

Em termos de minimização, queremos resolver o seguinte problema de minização.

$$\min_{\substack{S \text{ partição} \\ \text{de } \Omega}} \sum_{i=1}^k \sum_{x_j \in S_i} \left\| x_j - \mu_i \right\|_2^2, \quad \text{onde } \mu_i = \frac{1}{|S_i|} \sum_{x_j \in S_i} x_j.$$

Então, o Algoritmo de Lloyd é dado a seguir.

Solução. (Exercício 9)

Seja um banco de dados  $\{I_1,\ldots,I_m\}$ , onde cada  $I_i$  é uma matriz de imagens em escala cinza. Temos m imagens, de tamanho  $n\times n$ , dividas em p classes, onde cada classe representa a face de uma pessoa. Para cada matriz  $I_j$ , denote por  $\Phi_j$  o vetor de concatenação das matrizes. Seja A a matriz abaixo.

$$A = \begin{pmatrix} | & | & | \\ \Phi_1 & \Phi_2 & \cdots & \Phi_m \\ | & | & | \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^{n^2 \times m}.$$

Para classificar uma nova imagem  $I_{new} = \Phi_{new}$ , calculamos a projeção ortogonal no espaço gerado pelas colunas da matriz A, assim podemos dizer de qual vetor coluna da matriz A, a imagem  $\Phi_{new}$  está mais perto, e esta será a sua classe. Portanto, o procedimento é dado no Algoritmo abaixo.

## Algoritmo 1 Algoritmo de Lloyd

- 1: Escolha k pontos  $m_1^{(1)},\dots,m_k^{(1)}$  em  $\Omega,$  os quais serão usados como "médias iniciais". Defina
- 2: Para cada  $j = 1, \dots, m$ , encontre

$$i \in \underset{l=1,\dots,k}{\operatorname{argmin}} \left\| x_j - m_l^{(t)} \right\|$$

- e associe  $x_j$  ao cluster  $S_i$ . 3: Se t > 1 e  $S^t = S^{t-1}$ , pare.
- 4: (Atualização das médias) Para cada  $i=1,\dots,k,$  defina

$$m_i^{t+1} = \frac{1}{|S_i|} \sum_{x_j \in S_i^{(t)}} x_j$$

5: Defina t = t + 1 e volte para o passo 2.

## Algoritmo 2 Auto-faces para reconhecimendo facial

1: Calcule a projeção ortogonal  $\hat{\Phi}_{new}$  de  $\Phi_{new}$  sobre o subespaço gerado por  $\Phi_1,\ldots,\Phi_m$ .

$$\hat{\Phi}_{new} = A(A^T A)^{-1} \Phi_{new}$$

2: Calcule

$$j = \underset{i=1,...,m}{\operatorname{argmin}} \left\| \hat{\Phi}_{new} - \Phi_i \right\|$$

3: Dizemos então que a face em  $I_{new}$  é a face da pessoa em  $I_j$ .